



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

16 de julho de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Capa					
DATA	16 /07/2019	PÁG.	01	Espontânea	Positiva

Esquema de corrupção no TJ é desmontado

Dois servidores efetivos e um terceirizado são suspeitos de darem preferência no pagamento de precatórios em troca de vantagens. POLÍCIA 2



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política					
DATA	16/07/2019	PÁG.	02	Gerada	Positiva

Operação do Gaeco prende servidores do Judiciário

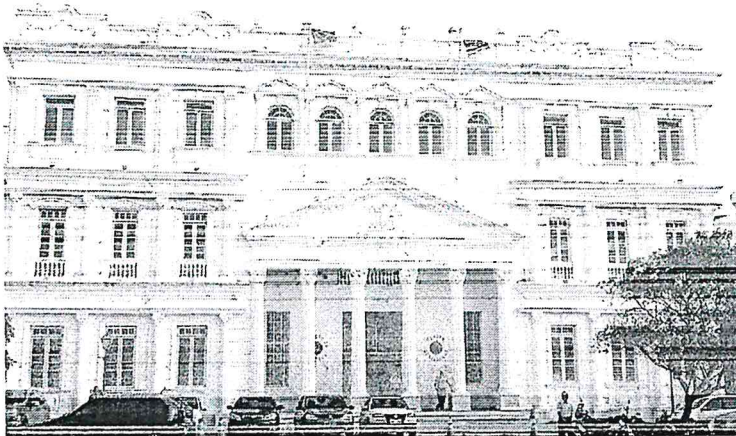
Dois servidores efetivos e um terceirizado foram presos, acusados de atuarem num esquema de corrupção que tinha por objetivo dar preferência na ordem de pagamento de precatórios em troca de vantagens junto a credores.

O Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) e a Superintendência de Prevenção e Combate à Corrupção da Polícia Civil realizaram, na manhã de ontem, uma operação para cumprimento de mandados de busca e apreensão de documentos e prisão preventiva em São Luís, Paço do Lumiar e Goiânia, por força de decisão da 1ª Vara Criminal do Termo Judiciário da Capital.

As investigações, conduzidas pelo Gaeco em conjunto com o 1º Departamento de Combate à Corrupção (1º Deccor), apuraram um esquema de corrupção com a participação de servidores da Coordenadoria de Precatórios do Tribunal de Justiça, visando favorecer credores da Fazenda Pública na elaboração de cálculos em desacordo com a decisão judicial, bem como em dar preferência na ordem de pagamento em troca de vantagem financeira.

Segundo apurado até o momento, os servidores Daniel Andrade Freitas e Thiago da Silva Araújo, além do terceirizado Thiago Rafael de Oliveira Candeira, presos na sede administrativa do Tribunal de Justiça, obtinham informações sobre os credores de precatórios e entravam em contato por telefone, solicitando vantagem para que eles tivessem seus pagamentos incluídos na lista.

O esquema também tinha a par-



Servidores atuavam na Coordenaria de Precatórios do Tribunal de Justiça e tinham acesso a documentos

ticipação de Wendel Dorneles de Moraes, preso em Goiânia. Daniel Freitas, Thiago Araújo e Thiago Candeira facilitavam o acesso de Wendel à planilha de credores e valores. Em seguida, Wendel fazia a intermediação entre estes e os credores por meio de contato telefônico, solicitando valores. Todos já estão presos.

O Gaeco do Ministério Público de Goiás auxiliou a operação em Goiânia para o cumprimento do mandado de prisão de Wendel Moraes.

Investigação

De acordo com o TJ, a investigação

dos crimes foi iniciada após requisição do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, depois das denúncias apresentadas perante a própria Coordenadoria de Precatórios recebidas pelo juiz auxiliar da presidência e coordenador da gestão de precatórios, André Bogéa.

De acordo com o tribunal, as ações fazem parte de um conjunto de medidas que visam garantir a correta utilização dos recursos públicos ao pagamento de precatórios e ainda zelar pela proteção dos direitos dos credores.

"As condutas dos três servidores já vinham sendo monitoradas pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, por meio da Coordenadoria de Precatórios, com o que se logrou prevenir prejuízos aos cofres públicos. Importante ainda esclarecer que a ordem cronológica das listas de pagamentos dos entes públicos devedores de precatórios persistem intactas, imunes a quaisquer interferências ilícitas, vez que são confeccionadas segundo protocolo único do Tribunal de Justiça, inacessível aos servidores em questão", destacou o tribunal em nota. ●

Divulgação

NOTA DO TJMA

O Tribunal de Justiça do Maranhão vem a público informar que, na manhã desta segunda-feira (15/07/2019), três servidores do Poder Judiciário do Maranhão - dois efetivos e um terceirizado - lotados na Coordenadoria de Precatórios do Tribunal, foram alvo de mandados de prisão preventiva decretada pelo Juízo da 1ª Vara Criminal da Comarca da Ilha de São Luís.

A investigação criminal foi iniciada após requisição do Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, em face de denúncias apresentadas perante a própria Coordenadoria de Precatórios, recebidas pelo Juiz Auxiliar da Presidência, coordenador da gestão de precatórios, André Bogéa.

A investigação criminal - que resultou nas prisões dos três servidores - foi desenvolvida pelo Ministério Público Estadual e pela Polícia Civil do Maranhão, com autorização judicial.

As ações desenvolvidas fazem parte de um conjunto de medidas que visam não apenas garantir a correta utilização dos recursos públicos destinados ao pagamento de precatórios, como também zelar pela proteção dos direitos dos respectivos credores, muitos dos quais idosos e portadores de doenças graves.

As condutas dos três servidores já vinham sendo monitoradas pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, por meio da Coordenadoria de Precatórios, com o que se logrou prevenir prejuízos aos cofres públicos.

Importante ainda esclarecer que a ordem cronológica das listas de pagamentos dos entes públicos devedores de precatórios persistem intactas, imunes a quaisquer interferências ilícitas, vez que são confeccionadas segundo protocolo único do Tribunal de Justiça, inacessível aos servidores em questão.

O Tribunal de Justiça do Maranhão reafirma seu inarredável compromisso de bem desempenhar suas atribuições constitucionais, sempre voltado à moralidade, legalidade, impessoalidade, publicidade e eficiência, conforme o art. 37, caput, da Constituição Federal.

A persecução criminal se desenvolverá aos cuidados das autoridades públicas constituídas e respeitando as diretrizes do devido processo legal e da ampla defesa.

Desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos
Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão

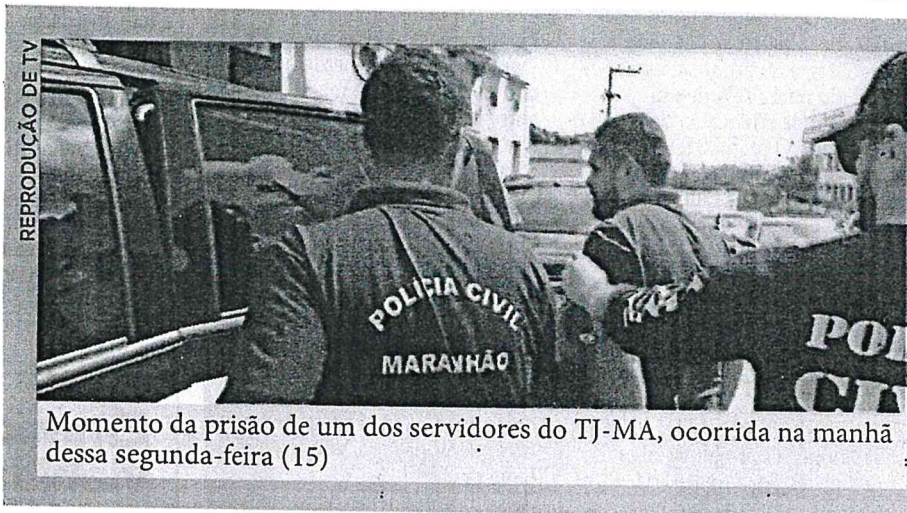


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Capa					
DATA	16 /07/2019	PÁG.	1	Gerada	Positiva

Três servidores do TJ-MA são presos por fraudes em precatórios

O Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) e a Superintendência de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor), da Polícia Civil, prenderam ontem (15) três funcionários do Tribunal de Justiça acusados de envolvimento com fraudes em precatórios. As instituições cumpriram, no total, quatro mandados de busca e apreensão domiciliar e prisão preventiva em São Luís, Paço do Lumiar e Goiânia, por força de decisão da 1ª Vara Criminal do Termo Judiciário da Capital. **PÁG. 12 (C1)**



Momento da prisão de um dos servidores do TJ-MA, ocorrida na manhã dessa segunda-feira (15)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Atos, Fatos e Baratos					
DATA	16/07/2019	PÁG.	2	Gerada	Positiva

Desce

Servidores do Tribunal de Justiça do Maranhão foram presos em uma operação para cumprimento de mandados de busca e apreensão, executada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) e a Superintendência de Prevenção e Combate à Corrupção da Polícia Civil. Os suspeitos são acusados de montar um esquema para favorecer credores da Fazenda Pública na elaboração de cálculos em desacordo com a decisão judicial, bem como em dar preferência na ordem de pagamento em troca de vantagem financeira.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	16 /07/2019	PÁG.	12	Gerada	Positiva

Três servidores do TJ-MA são presos por fraudes em precatórios

LUCIENE VIEIRA

Na manhã dessa segunda-feira (15), o Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) e a Superintendência de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor), da Polícia Civil, deram cumprimento a quatro mandados de busca e apreensão domiciliar e prisão preventiva em São Luís, Paço do Lumiar e Goiânia por força de decisão da 1ª Vara Criminal do Termo Judiciário da Capital. As medidas foram requeridas no curso da investigação conduzida pelo 1º Departamento de Combate à Corrupção (1º Deccor), com atuação conjunta do Gaeco, que apura esquema de corrupção com a participação de servidores da Coordenadoria de Precatórios do Tribunal de Justiça, visando favorecer credores da Fazenda Pública na elaboração de cálculos em desacordo com a decisão judicial, bem como em



REPRODUÇÃO/TV

Momento da prisão de um dos servidores do TJ-MA, ocorrida na manhã dessa segunda-feira (15)

dar preferência na ordem de pagamento em troca de vantagem financeira.

Os servidores presos em São Luís são: Daniel Andrade Freitas e Thiago da Silva Araújo, além do terceirizado Thiago Rafael de Oliveira Candeira, detidos na sede administrativa do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-

MA). Eles obtinham informações sobre os credores de precatórios e entravam em contato por telefone solicitando vantagem para que eles tivessem seus pagamentos incluídos na lista.

Tal esquema também tinha a participação de Wendel Dorneles de Moraes, preso em Goiânia. Wendel tinha acesso à planilha

de credores e valores, mediante facilitação dos servidores, e fazia a intermediação entre estes e os credores por meio de contato telefônico.

O presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo dos Anjos, informou que, ao tomar conhecimento de que havia fraudes nos precatórios determinou à Coordenadoria de Precatórios que de imediato fosse até à 1ª Vara Criminal, que trata de organizações criminosas, e fosse instaurado o procedimento junto ao pedido de prisão preventiva dos dois servidores efetivos e do terceirizado.

Segundo Joaquim Figueiredo, Daniel, Thiago Silva e Thiago Rafael alteravam dados de precatórias e mantinham contatos com os credores pedindo valores para essas alterações.

Conforme o desembargador, os servidores, além de presos, vão responder a uma ação penal e serão demitidos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Capa					
DATA	16 /07/2019	PÁG.	1	Gerada	Positiva

SUSPEITA DE CORRUPÇÃO

Servidores do TJMA são presos em operação

Operação determinada pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, José Joaquim Figueiredo dos Anjos, realizada nas primeiras horas da manhã de ontem, resultou na prisão de quatro pessoas suspeitas de envolvimento em um esquema de corrupção dentro da Coordenadoria de Precatórios. PÁGINA 5



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	16/07/2019	PÁG.	5	Gerada	Positiva

ESQUEMA DOS PRECATÓRIOS

Servidores do TJMA presos em operação

Três servidores, sendo dois efetivos e um terceirizado, eram lotados na Coordenadoria de Precatórios do Tribunal. Outra pessoa foi presa em Goiânia-GO

DOUGLAS CUNHA

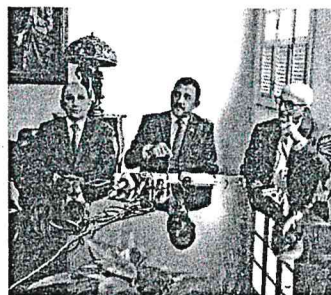
Uma operação determinada pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, o desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, realizada nas primeiras horas da manhã de ontem, na região metropolitana de São Luís e na cidade de Goiânia-GO, resultou na prisão de quatro pessoas suspeitas de envolvimento em um esquema de corrupção dentro da Coordenadoria de Precatórios.

Das quatro pessoas detidas, três eram servidores do TJMA, sendo dois efetivos e um terceirizado, todos lotados na Coordenadoria de Precatórios do Tribunal. A ação foi deflagrada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaco) do Ministério Público e a Superintendência de Prevenção e Combate à Corrupção da Polícia Civil.

Os suspeitos foram presos através de mandados de prisão preventiva, decretada pelo Juízo da 1ª Vara Criminal da Comarca da Ilha de São Luís e os servidores detidos foram identificados como: Daniel Andrade Freitas e Thiago da Silva Araújo, além do prestador de serviço terceirizado Thiago Rafael de Oliveira Candeira. Em Goiânia, foi preso um homem identificado apenas como Wendell, que seria o negociador do grupo.

Em entrevista coletiva concedida ontem, o presidente do TJMA informou que o grupo estava agindo vendendo mentiras. De posse de informação privilegiada, os suspeitos telefonavam para as pessoas que iriam receber os precatórios e se ofereciam para abreviar o pagamento que já es-

tava agendado, cobrando percentuais dos valores a serem pagos. Explicou o presidente do TJMA que os suspeitos nada faziam, porque já era um pagamento determinado, mas as pessoas incautas, que queriam facilidades, acabavam caindo no golpe. Logo que soube do esquema de corrupção, o presidente do Tribunal determinou a operação e que os envolvidos fossem presos preventivamente.



O juiz André Bogéa Pereira Santos, gestor da Coordenação de Precatórios do TJMA, disse que não havia como os suspeitos efetivarem o que prometiam, visto que existe um controle rigoroso, inclusive dos valores a serem pagos, e que estes pagamentos obedecem uma ordem cronológica que não pode ser burlada.

O desembargador Marcelo Carvalho afirmou que se trata de uma organização criminosas que vem aplicando golpes e que, com isso, fatura milhões de dólares. E garantiu que as investigações tem continuidade para esclarecer todo modus operandi do grupo.

O presidente da Corte, desembargador José Joaquim, disse que todo e qualquer servidor que se aventurar a

proceder de forma errada será punido exemplarmente, dentro das diretrizes de total transparência de sua administração e dentro dos ditames e garantias da lei. Ele garantiu que, além dos procedimentos pela Primeira Vara Criminal da Comarca de São Luís, também será instaurado o processo administrativo para apurar as responsabilidades dos servidores sob suspeita.

As prisões

Os suspeitos foram localizados e presos na sede administrativa do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), na manhã de ontem. Além das prisões, foram cumpridos mandados de busca e apreensão. Os servidores do TJMA já vinham sendo monitoradas pelo Tribunal, por meio da Coordenadoria de Precatórios, com o que se logrou prevenir prejuízos aos cofres públicos. Já na cidade de Goiânia, capital de Goiás, Wendel Dorneles de Moraes foi preso por também participar do esquema de corrupção.

Como funcionava o esquema

Conforme as investigações do Ministério Público do Maranhão e da Polícia Civil, suspeitos de envolvimento no esquema de corrupção conseguiram informações sobre os credores de precatórios. Após saberem das informações, entravam em contato com as pessoas que receberiam os pagamentos, buscando vantagens para que dessem preferência na ordem dos credores da Fazenda Pública.

Daniel Freitas, Thiago Araújo e Thiago Candeira encaminhavam à planilha de credores a Wendel. Com a lista em mãos, ele entrava em contato com as pessoas que seriam beneficiadas com os pagamentos e fazia todo o processo restante do esquema.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	16 /07/2019	PÁG.	5	Gerada	Positiva

TJMA se pronuncia através de nota pública

O Tribunal de Justiça do Maranhão vem a público informar que, na manhã desta segunda-feira (15/07/2019), três servidores do Poder Judiciário do Maranhão – dois efetivos e um terceirizado – lotados na Coordenadoria de Precatórios do Tribunal, foram alvo de mandados de prisão preventiva decretada pelo Juízo da 1ª Vara Criminal da Comarca da Ilha de São Luís. A investigação criminal foi iniciada após requisição do Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, em face de denúncias apresentadas perante a própria Coordenadoria de Precatórios, recebidas pelo Juiz Auxiliar da Presidência, coordenador da gestão de precatórios, André Bogéa. A investigação criminal – que resultou nas prisões dos três servidores – foi desenvolvida pelo Ministério Público Estadual e pela Polícia Civil do Maranhão, com autorização judicial. As ações desenvolvidas fazem parte de um conjunto de medidas que visam não apenas garantir a correta utilização dos recursos públicos destinados ao pagamento de precatórios, como também zelar pela proteção dos direitos dos respectivos credores, muitos dos quais idosos e portadores de doenças graves. As condutas dos três servidores já vinham sendo monitoradas pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, por meio da Coordenadoria de Precatórios, com o que se logrou prevenir prejuízos aos cofres públicos. Importante ainda esclarecer que a ordem cronológica das listas de pagamentos dos entes públicos devedores de precatórios persistem intactas, imunes a quaisquer interferências ilícitas, vez que são confeccionadas segundo protocolo único do Tribunal de Justiça, inacessível aos servidores em questão. O Tribunal de Justiça do Maranhão reafirma seu inarredável compromisso de bem desempenhar suas atribuições constitucionais, sempre voltado à moralidade, legalidade, impessoalidade, publicidade e eficiência, conforme o art. 37, caput, da Constituição Federal. A persecução criminal se desenvolverá aos cuidados das autoridades públicas constituídas e respeitando as diretrizes do devido processo legal e da ampla defesa.

*Desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos,
presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão.*



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Política

DATA	16/07/2019	PÁG.	03		
------	------------	------	----	--	--

Maranhão é o segundo estado com obras de creches paralisadas

Informação é da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil, divulgada ontem; Flávio Dino afirmou que fez oferta de auxílio à União

THIAGO BASTOS
Da editoria de Política

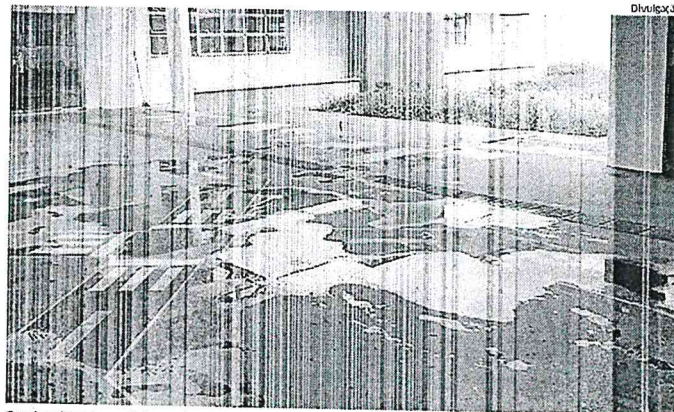
Levantamento feito pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e divulgado pelo canal GloboNews aponta que o Maranhão é o segundo estado do país com mais obras de creches paradas. De acordo com a entidade, ao todo, 38 projetos de construções de unidades de ensino dos governos federal, estadual e municipal não foram concluídos.

Segundo informações da Secretaria Estadual de Educação (Seduc) - com base em levantamento feito pela pasta em dezembro do ano passado -, foram constatadas obras paralisadas nos municípios Zé Doca, Barra do Corda, São Mateus do Maranhão, Chapadinha, Parnarama, Santa Inês, Capinzal do Norte, Ariquemes, Amarante do Maranhão, Coelho Neto, Brejo, Penha, Conceição do Lago Açu, Duque Bacelar, São João Batista, Paribano, São Domingos do Azeitão e Sucupira do Riachão.

Ao todo, de acordo com a Atricon, o setor educacional registra 543 obras suspensas no território brasileiro. Quanto à posição maranhense no cenário nacional, apenas São Paulo - com 94 serviços parados - supera o estado no quesito.

Ontem (15), nas redes sociais, o governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), ratificou que a gestão local "ofereceu por escrito", em janeiro deste ano, auxílio ao ente federal para a retomada das obras. De acordo com o gestor maranhense - que à época não informou o quantitativo de creches com intervenções suspensas -, o estado "permanece à disposição para amplo e efetivo diálogo".

Sobre a oferta do governo estadual, até o fechamento desta edição, o Ministério da Educação (MEC) não respondeu. No dia 24 de janeiro deste ano, após citar no discurso de



Creche situada na Chácara Brasil foi alvo de denúncias no início do ano por obras inacabadas

“No começo de janeiro, ofereci, por escrito, auxílio do governo do Estado para que o governo federal retome as obras federais paradas no Maranhão. Continuamos à disposição para amplo e efetivo diálogo sobre esse tema”

FLÁVIO DINO, governador do Maranhão nas redes sociais

posse para o segundo mandato, o governador Flávio Dino se reuniu com o ex-ministro da Educação Ricardo Vélez para tratar do assunto.

À época, segundo os canais ofi-

Governo Federal dá responsabilidade de obras a estados

ciais do governo local, seria feita "uma análise conjunta" com gestores do Maranhão, técnicos do Ministério da Educação (MEC) e das secretarias de Educação dos muni-

cípios para destravar obras. Questionado, o Governo maranhense informou que aguarda pelo MEC para as visitas.

Segundo a Atricon, os serviços

Flávio Dino diz que ofereceu ajuda ao Governo Federal

suspensos começaram em 2009 e com valores cada acima dos R\$ 1,5 milhão. Ao todo, 143 projetos na Região Nordeste e referentes a unidades de ensino não foram finalizados.

MEC diz que estados são responsáveis por obras

No dia 2 de janeiro deste ano, ao responder a questionamentos feitos por O Estado acerca da situação de obras de creches federais no Maranhão, o Ministério da Educação (MEC) informou que a "responsabilidade de gestão de creches é dos Estados e dos Municípios".

Segundo a pasta, cabe neste caso ao MEC somente a participação complementar, ou seja, o apoio técnico e, principalmente, financeiro. De acordo com o MEC, neste caso, os serviços "devem ser tocados e geridos" localmente.

Por sua vez, o governo maranhense - por meio da Seduc - informou ontem (15) que não é responsável pelo controle dos recursos que são repassados via federal. Segundo a pasta, os valores são creditados diretamente na conta das prefeituras. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	16 /07/2019	PÁG.	12	Gerada	Positiva

Traficante conhecida como 'Rosinha do Pó' é presa pela Senarc

NELSON MELO

Em cumprimento a mandado de prisão definitiva, foi capturada, no início da tarde dessa segunda-feira (15), pouco depois do meio-dia, Rosângela Andrea Carvalho, a "Rosinha do Pó", em incursões da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc). Ela foi localizada na Rua Itacema, bairro Jordoá, em São Luís, onde ficou conhecida pela venda de crack.

O delegado Albert Fontes, da Área Oeste/Senarc, comunicou que a equipe ficou sabendo que a condenação de 11 anos de prisão de Rosângela havia saído, ao que os policiais se deslocaram ao bairro Jordoá, para capturá-la. Essa sentença definitiva é referente à apreensão de quase 35kg de crack em 2010, na época do Departamento de Combate a Narcóticos (Denarc), que tinha como titular o delegado Cláudio



"Rosinha do Pó" quando era apresentada na sede da Senarc, no Bairro de Fátima

Mendes. Por essa apreensão, "Rosinha do Pó" havia sido condenada apenas a 3 anos, mas o Ministério Público (MP) recorreu. Nesse intervalo,

conforme Fontes, ela ficou aguardando decisão judicial em liberdade, mas foi capturada em 2012 pelo Denarc na "Operação Pomar". A criminoso recebeu uma condenação de 14 anos de reclusão, mas cumpriu 1/3 e saiu da cadeia. Dessa vez, o recurso do MP resultou em nova sentença de 11 anos.

SOBRE "ROSINHA DO PÓ"

Rosângela Andrea havia sido presa na "Operação Pomar", em abril de 2012, na Jordoá, em São Luís, sendo que ela era responsável pelo abastecimento de das maiores "bocas de fumo" da região metropolitana. Semanalmente, ela movimentava aproximadamente 10kg de crack, segundo o então Departamento de Combate aos Narcóticos.

Ela já tinha sido capturada em dezembro de 2010 com cerca de 34kg de crack, em cumprimento a mandado de prisão temporária

de 30 dias, mas foi liberada pela Justiça. No momento da operação, ela estava chegando em sua residência, localizada na Rua Newton Filho, na Jordoá, em um veículo Prisma preto, placa NHA-6389, juntamente com seus dois filhos. No local, o Denarc ainda cumpriu um mandado de busca e apreensão, onde foram recolhidas duas TVs de LCD, aparelhos de som e um aparelho de micro-ondas. Rosângela Carvalho, além de fornecer drogas na capital, também é investigada por comercializar entorpecentes para outros municípios maranhenses e ainda de usar o filho de 16 anos para administrar um dos laboratórios de refino. Em 2010, o delegado Cláudio Mendes, então titular do Denarc, falou que "Rosinha do Pó" colocava o garoto para gerenciar um laboratório de fabricação de crack na Vila Luizão, onde a condenada possuía uma casa.

Briga por causa de fatia de melancia deixa um morto na Região Tocantina

Nesse fim de semana, mais precisamente na tarde de domingo (14), uma pessoa morreu na cidade de Davinópolis, no sudoeste do Maranhão, após receber golpes de arma branca no abdômen. Josemir Costa de Amorim foi esfaqueado por Francisco Pereira dos Santos, como resultado de um desentendimento entre ambos por causa da fatia de uma melancia, segundo a Polícia Militar.

De acordo com informações da PM, os dois estavam na casa de um amigo ingerindo bebida alcoólica. Francisco saiu e comprou uma melancia, que foi colocada na geladeira. Em seguida, Josemir abriu a geladeira



Josemir Amorim foi morto em Davinópolis por causa de um pedaço de melancia

e verificou que uma fatia da fruta havia sido comida. Os dois, então, começaram a discutir e ainda



rolaram no chão durante uma briga. Os dois foram separados por

pessoas que estavam na casa. Francisco, que levou um soco no rosto no momento do duelo, seguiu até a pia para lavar a face, quando Josemir se aproximou para que conversassem e fizessem as pazes. Porém, segundo a polícia, o autor surpreendeu a vítima e aplicou os golpes de faca no abdômen do oponente, que morreu em poucos instantes. O suspeito foi preso e levado ao Plantão Central da Delegacia Regional de Polícia Civil de Imperatriz. Francisco foi autuado em flagrante por homicídio e encaminhado à Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz. (NELSON-MELO)

Homem que fabricava armas é preso ao tentar matar rapaz a tiros

Na cidade de Grajaú, a Guarda Municipal efetuou a prisão de Gabriel dos Santos, no fim de semana, após uma tentativa de homicídio com disparos de garrucha. A equipe, logo após esse episódio, descobriu que o suspeito usava a própria casa para fabricar armas de fogo



Gabriel Santos foi preso em Grajaú por fabricar armas de fogo

artesanal. O abordado já tinha sido capturado em Goiânia/GO por assalto a mão armada. Segundo a PM, Gabriel atirou contra um rapaz por ciúmes da esposa, com quem discutiu no povoado Remanso, zona rural de Grajaú. Por pouco, o alvo não foi atingido pelo tiro da garrucha,

que foi apreendida, assim como um facão. Já na residência do autor, os guardas municipais encontraram armas de fogo construídas clandestinamente. Gabriel havia violado a tornezeleira eletrônica, que foi retirada e colocada no lixo, como o suspeito confessou. (NM)

Fim de semana tem registro de um homicídio em São Luís

Durante o último fim de semana, ocorreu apenas uma morte violenta na região metropolitana de São Luís, de acordo com informações divulgadas pelo

portal da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA). Essa situação aconteceu no bairro Monte Castelo, segundo informações divulgadas pelo

Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops). Segundo o Ciops, a vítima se chamava Jonilson Gomes Barboza, que tinha 38 anos. Ele

foi assassinado na Travessa da Fortuna, sendo que levou cinco disparos de arma de fogo por um suspeito em uma motocicleta. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	16 /07/2019	PÁG.	5	Gerada	Positiva

Homicídio por causa de pedaço de melancia



FRANCISCO DOS SANTOS TERIA MATADO JOSEMIR A FACADAS

Banal! Essa pode ser a palavra para descrever um crime na cidade de Davinópolis, região Tocantina, no Maranhão.

Francisco Pereira dos Santos é o principal suspeito de ter assassinado a facadas a vítima identificada como Josemir da Costa Amorim.

Segundo informações policiais, a briga teria começado em um bar, onde a vítima já teria agredido Francisco dos Santos.

Testemunhas revelaram que o crime foi praticado após uma discussão provocada por causa de um pedaço de melancia.

O suspeito fugiu após assassinar Josemir, mas acabou preso horas depois, sendo conduzido para a Delegacia Regional de Imperatriz.

O suspeito Francisco Pereira dos Santos foi autuado em flagrante por homicídio e agora está à disposição da Justiça, para que as providências sobre o caso sejam tomadas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	16/07/2019	PÁG.	10

Fim de semana com homicídios bárbaros na capital e interior

Um dos crimes foi motivado por uma fatia de melancia; outra vítima foi decapitada durante uma bebedeira e, por último, um homem foi executado

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Execução, decapitação e um homicídio por causa de uma fatia de melancia ocorreram no último domingo, na capital e no interior do estado. Uma das vítimas foi Josenilson Gomes Barbosa, de 38 anos, que, segundo a polícia, foi alvejado com cinco tiros, um deles na cabeça, na noite de domingo, no bairro Retiro Natal.

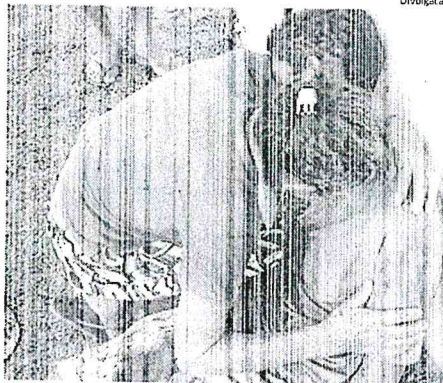
Ainda de acordo com a polícia, esse crime foi praticado por um homem não identificado, que fugiu em uma motocicleta. Os militares, acionados por moradores da área, realizaram buscas na área, mas não encontraram o criminoso.

O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para a autópsia, e liberado para os familiares na manhã de ontem. O caso está sendo investigado pela Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP).

Melancia

Também no domingo, uma briga ocasionada por uma fatia de melancia resultou na morte de Josenir Costa de Amorim, fato ocorrido na cidade de Davinópolis, na Região Tocantina. A polícia informou que a vítima e o acusado, identificado como Francisco Pereira dos Santos, estavam na residência de um amigo, ingerindo bebida alcoólica.

Francisco Pereira teria comprado



Familiares lamentam a morte de Josenir Costa, em Davinópolis

uma melancia e colocou na geladeira da casa. Horas depois, Josenir Costa informou que alguém tinha comido uma fatia da fruta e desagrudou ao dono dela e os dois acabaram brigando. Eles trocaram agressões físicas, mas as pessoas presentes conseguiram controlar a confusão.

Após alguns instantes, Josenir Costa tentou conversar com Francisco Pereira, mas acabou levando um golpe de faca no abdômen. Ele morreu ainda no local, e o autor do crime foi preso em flagrante e apresentado na delegacia regional de Imperatriz, onde foi autuado pelo crime de homicídio e encaminhado ontem para unidade prisional.

Decapitado

Já no povoado Taboca, zona rural de Bernardo do Mearim, o vaqueiro Josinaldo Pereira foi decapitado, segundo a polícia, por um homem identificado apenas como Frank. A vítima estava ingerindo bebida alcoólica em companhia do acusado e um terceiro homem, que teria ido dormir, deixando os dois amigos.

Em determinado momento, Frank e Josinaldo começaram a brigar e, durante a confusão, o acusado desferiu um golpe de faca na cabeça do vaqueiro e fugiu. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado, e atendeu a morte da vítima.

O corpo foi levado para o hospital da cidade. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil, mas até o início da tarde de ontem não havia registro de prisão do criminoso. Há informações de que o acusado é usuário de droga.

Mais mortes

Mais três homicídios ocorreram no último sábado, no interior. Segundo a polícia, no período da noite, o homossexual José de Sousa Silva, o Sarrica, de 40 anos, foi morto a golpes de faca, no bairro Mutirão, em Timon. Ainda ontem, o acusado não havia sido identificado pela Polícia Civil, que está investigando o caso.

Já na cidade de Pedro do Rosário, ocorreu a morte de José Francisco de Oliveira, o Baixadeiro. De acordo com a polícia, Antônio Ilson e o homem conhecido como *Seu Toca* teriam invadido a residência da vítima, no bairro Rocinha, para cobrar uma dívida.

Houve discussão, e José de Oliveira acabou baleado nas costas. Os acusados fugiram e o corpo da vítima levado para o hospital em Pinheiro. Os militares foram acionados e realizaram buscas, mas não conseguiram prender os acusados.

A polícia também registrou um homicídio em Pinheiro. A vítima foi Anderson Bruno Reis Sousa, o *Bruno Cachoeira*, de 21 anos. Segundo a polícia, a vítima teria tido participação em um assassinato na cidade de Santa Helena e era usuário de droga. ●



Henrique, Fábio Oliveira e Wesley Moura, presos com droga

Polícia prende três por tráfico de droga em Imperatriz

Operação policial foi realizada no fim de semana, e os acusados foram apresentados na delegacia

Um trio criminoso, acusado de comercializar droga na região central da cidade de Imperatriz, foi preso durante um cerco policial na noite de domingo. Com ele, os militares apreenderam maconha, joias e dinheiro.

Os militares já vinham monitorando Henrique Filho Araújo, de 29 anos, e conseguiram localizá-lo no domingo, no bairro Nova Imperatriz. Havia uma ordem de prisão contra ele.

Os policiais continuaram as diligências na cidade e acabaram prendendo Fábio Oliveira de Sousa, de 31 anos, e Wesley Dhanilo Moura, de 29

anos, na Avenida Bernardo Sayão. A polícia informou que eles estavam em um veículo, no qual havia vários papéis de maconha prontos para serem comercializados.

Os detidos foram apresentados na Central de Flagrantes de Imperatriz, onde foram autuados pelo crime de tráfico de droga e na manhã de ontem levados para a unidade prisional. Eles também continuam sendo investigados, já que a polícia quer saber se eles têm participação em outro tipo de crime na Região Tocantina. ●

Rio Preto: corpo de jovem é resgatado por bombeiros

Magno dos Santos banhava com amigos quando desapareceu; somente ontem o corpo foi localizado

O corpo de Magno dos Santos foi resgatado ontem do rio Preto, em São Benedito do Rio Preto, pelos integrantes do Corpo de Bombeiros Militar. Este é a segunda morte por afogamento este ano, nesse rio.

Os bombeiros começaram a realizar as buscas por volta das 7h30 de ontem no rio, com apoio de populares, mas somente no início da tarde o corpo foi encontrado boiando.

A vítima foi resgatada e levada para o Hospital Cassiana Magalhães, nessa cidade, para a autópsia, e logo depois liberado para os familiares. Magno dos Santos estava desaparecido desde o último domingo, quando tomava banho na companhia de amigos.

No dia 17 de março deste ano, o adolescente Rian Silva dos Santos, de 14 anos, também morreu afo-



Magno dos Santos, vítima de afogamento no rio Preto

do nesse rio. Ele, ao pular da ponte, desapareceu na água e o corpo só foi encontrado no dia seguinte. ●

Rosinha do Pó volta a ser presa na Jordoa

Desta vez, os policiais cumpriram uma sentença condenatória de 11 anos de prisão por tráfico

A líder do tráfico de droga na Ilha, Rosângela Andréa Carvalho, a *Rosinha do Pó*, mais uma vez foi tirada de circulação. Ela foi presa ontem por policiais da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), em cumprimento de uma ordem judicial com sentença condenatória de 11 anos de reclusão, pelo crime de tráfico de entorpecente.

O delegado Breno Galvão, da Senarc, informou que *Rosinha do Pó* foi localizada no bairro Jordoa, onde tem um dos seus pontos de venda de droga, e levada para a sede da Senarc. Ela prestou depoimento e em seguida foi conduzida para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Rosinha do Pó, em abril de 2012, chegou a ser presa durante a operação



Rosângela Andréa Carvalho, condenada por tráfico de droga

Pomar realizada pela Polícia Civil, na Jordoa. Nessa época, ela chegava a vender mais de 10 kg de crack por semana e ainda abastecia várias bocas de fumo da capital.

Antes disso, ela já havia sido presa em dezembro de 2011 com 32 kg de crack, mas foi liberada pela Justiça. Na operação, os policiais apreenderam carros e motocicletas. Outras três pessoas também foram presas. Essa traficante foi condenada a 14 anos de prisão por associação ao tráfico.

Em 2010, ela também foi presa na capital com 36 kg de crack. Esse caso foi investigado pela Polícia Civil, e o inquérito policial encaminhado para a 2ª Vara Criminal da Capital. ●